

09/10

Plano de Acção de Língua Portuguesa

Colégio Cidade Roda

“A degeneração de um povo, de uma nação ou raça, começa pelo desvirtuamento da própria língua.” (Ruy Barbosa)

*Departamento de Língua Portuguesa / Português
2009/2010*



Identificação da Escola: Colégio Cidade Roda

Morada: Rua do Colégio, nº20

3105 – 328 Redinha

Telefone: 236 911346

Página da Escola: www.colegiocidaderoda.org

Coordenadora do Projecto: *Lúcia da Silva Gonçalves*

Professores que integram a equipa: Todos os elementos do Departamento de Língua Portuguesa/ Português:

- **Cristina Santos**
- **Isabel Pedro**
- **Maria Cecília Loureiro**
- **Paula Gouveia**
- **Sandra Mota**
- **Lúcia Gonçalves**

Plano de Acção de Língua Portuguesa/ Português

Da importância da Língua Portuguesa no Ensino, ninguém duvida. Tem reflexos óbvios em cada uma das outras áreas curriculares. Desenvolve competências úteis para a aquisição/desenvolvimento de conhecimentos essenciais, em termos escolares e sócio-profissionais. É em Português que os alunos estruturam a sua compreensão, organizam e expõem o seu raciocínio. Falam e escrevem, dão forma ao que pensam, compreendem, relacionam, avaliam e argumentam segundo as suas capacidades linguísticas. A prática da escrita e da oralidade, organiza e desenvolve o pensamento, acelera a aquisição linguística, permite ler melhor e aprender mais.

Nas aulas de Português, trabalhamos todos os níveis de competência da escrita - ortografia, pontuação, acentuação gráfica, sintaxe da frase, construção textual.

Mas uma coisa a experiência nos ensinou os resultados só se alteram com o envolvimento, entusiasmo e motivação de cada um dos professores desta escola e de todos os intervenientes no processo educativo. Há uma necessidade inadiável de uma intervenção eficaz na área da escrita e da oralidade. Todas as disciplinas terão que contribuir, para um melhor domínio da Língua Materna, se queremos realmente melhorar a qualidade do ensino. Sabemos que é desgastante o trabalho burocrático exigido aos professores, sabemos que há programas extensos, com várias áreas, turmas de vários níveis, que requerem as preparações mais diversas mas não nos podemos assumir à partida derrotados, desistindo da única acção minimamente produtiva - contribuir para a superação das dificuldades acumuladas pelos alunos, ao longo do seu percurso escolar, no domínio da escrita e da oralidade. É que são pré-requisitos essenciais à aprendizagem de todas as disciplinas. Os professores fazem anotações como «confuso», «sem sentido», «a despropósito» mas estes pouco servem aos alunos. Deixam na sombra questões essenciais como a da relação entre as frases e sem reflexos sobre a própria arrumação de cada uma.

“Vários estudos, têm demonstrado uma correlação positiva entre o desempenho atingido na disciplina de Língua Materna, expresso pelas competências de leitura e da escrita, e o sucesso noutras disciplinas.

Inversamente, tem sido igualmente demonstrado que, quanto maior atenção for dada nesta disciplina à leitura e à escrita, tanto melhor serão os resultados obtidos na disciplina de língua materna”.

Leung e Auyeung Lai,2003

Introdução

As 8 turmas do ensino básico do ano lectivo transacto mostraram características distintas, pelo que se prevê que as turmas a que vão dar origem, de 8º e de 9º ano para 2009/2010, venham a ser heterogéneas e com posturas muito diferentes perante a disciplina de Língua Portuguesa. Nesse sentido, a equipa considera que o Plano de Acção para o combate ao insucesso na disciplina de Língua Portuguesa deve abranger todas as turmas do 2º e 3º ciclos.

Identificação das turmas abrangidas:

2º ciclo:

- ✓ 5º ano – 2 turmas
- ✓ 6º ano – 2 turmas

3º ciclo

- ✓ 7º Ano – 2 turmas
- ✓ 8º Ano – 2 turmas
- ✓ 9º Ano – 2 turmas

Caracterização da escola/ turmas

O Colégio Cidade Roda está situado na povoação da Redinha, concelho de Pombal. Os concelhos limítrofes são Soure e Ansião.

A escola está situada num meio rural, tendo a maioria dos alunos horários limitados para o transporte.

A maior parte dos encarregados de educação tem, como habilitações, o primeiro ciclo, sendo poucos aqueles que têm formação superior, factor determinante para a falta de expectativas futuras dos alunos.

A escola, dada a sua situação geográfica, recebe alunos carenciados quer economicamente, quer afectivamente, o que tem tido repercussões no percurso escolar dos alunos.

Dificuldades/ Problemas mais relevantes

Vários são os factores a ter em conta em toda esta análise e todo o projecto que propomos pôr em prática. Para tal, urge a necessidade de efectuar uma análise aprofundada de todas as dificuldades que observámos nos alunos relativamente à disciplina de Língua Portuguesa. Sendo eles:

- a falta de motivação dos alunos para a leitura e a escrita;
- o desconhecimento de autores extracurriculares;
- o insuficiente conhecimento, por parte dos alunos, dos materiais existentes;
- falta de conhecimentos relacionados com a actualidade por falta de consulta dos media;
- dificuldades de interpretação de enunciados;
- ausência de hábitos e métodos de trabalho;
- apresentam dificuldades na consulta/ pesquisa;
- revelam dificuldades na selecção/ organização de informação;
- falta de concentração na sala de aula;
- desinteresse pelas aprendizagens;
- ausência de materiais para trabalharem nas aulas;
- diminuto espírito crítico;
- não comparência aos apoios para que são propostos;
- heterogeneidade das turmas (alunos com Necessidades Educativas Especiais, por exemplo).

Definição de objectivos

Para colmatar estas dificuldades relacionadas com a escrita e a leitura, o grupo de trabalho estabeleceu os seguintes objectivos:

- recuperar alunos com dificuldades na língua materna;
- fomentar, nos alunos, o gosto pela leitura, escrita e pela frequência de Bibliotecas como forma de ocupar os tempos livres;
- divulgar novidades e autores menos conhecidos;
- divulgar materiais e actividades de Biblioteca;
- promover a participação voluntária dos alunos nas actividades propostas;
- melhorar a qualidade das aprendizagens desenvolvidas;
- promover hábitos e métodos de trabalho e de atenção/ concentração;
- colmatar dificuldades ao nível da expressão escrita e interpretação de enunciados;
- envolver-se na sua própria aprendizagem.

Definição de estratégias e medidas a adoptar

Perante esta análise e situação, o grupo pretende adoptar as seguintes estratégias e desenvolver as seguintes actividades em todas as turmas

As actividades:

- envolver pais /encarregados de educação na criação de hábitos e métodos de trabalho e de leitura;
- reforçar a interligação e a articulação com as competências previstas noutras áreas curriculares, em especial nas Áreas Curriculares Não Disciplinares, de modo a facilitar e reconhecer a importância da aquisição de competências da Língua Portuguesa;
- desenvolver competências da utilização e exploração das T.I.C;
- dotar a escola de recursos materiais e humanos que contribuam para o desenvolvimento de dinâmicas mais individualizadas, mais práticas e atractivas do ensino do Português;
- envolver outras disciplinas do currículo de forma directa ou subsidiária no desenvolvimento de competências essenciais de Língua Portuguesa (oralidade/leitura/escrita /funcionamento da língua/ metodologias de estudo, atitudes e valores);
- produzir gradualmente registos escritos e digitais em todas as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares;
- registar, por escrito, produções orais para as conservar e transmitir;
- saber utilizar técnicas de registo e de organização de informação;
- exprimir e justificar opiniões pessoais;
- treinar a utilização de materiais de informação, de consulta e de estudo;
- aprender criticamente o significado de uma mensagem.

Actividades a desenvolver em sala de aula:

- praticar diferentes modalidades de leitura e exprimir reacções a textos lidos;
- alargar a capacidade de leitura através de actividades lúdicas;
- experimentar práticas de leitura diversas e complementares que conduzam à construção de sentidos;
- produzir ou utilizar guiões de leitura cujos tópicos correspondam aos aspectos mais significativos da obra;

- praticar o estudo de narrativas integrais ou de excertos seleccionados;
- ler poemas que suscitem adesão pelo ritmo, sonoridade e universo recriado;
- ler e ver peças de teatro ou excertos de peças seleccionadas;
- experimentar múltiplas situações de recepção e de apreciação de leituras;
- formular respostas de forma correcta oralmente e por escrito;
- aprender a ouvir;
- treinar o reconto oral;
- treinar o reconto escrito;
- dramatizar;
- expandir o vocabulário;
- descobrir o valor das ideias, suas e dos outros;
- ler textos e imagens de natureza variada;
- reflectir criticamente sobre documentos seleccionados;
- utilizar materiais de consulta e de estudo organizado, alfabética ou tematicamente;
- experimentar estratégias variadas de leitura para obter informação;
- localizar e seleccionar informação relevante para a concretização de projectos de trabalho;
- elaborar um inquérito;
- preparar uma entrevista;
- utilizar o computador;
- actividades lúdico-pedagógicas (Jogo do Super T, Scrabble, sopa de letras, palavras cruzadas...);
- sessões de leitura envolvendo diversos elementos da comunidade escolar (professores, alunos, encarregados de educação);
- elaboração de marcadores de livro;
- biblioteca de turma;
- leitura recreativa;
- dinamização de actividades na biblioteca da escola;
- baú da leitura;
- fóruns de leitura;
- portefólios de leitura;
- concursos de leitura;
- participação nas actividades dinamizadas na BE /CRE (li e gostei de...; os nossos artistas...);
- colaboração no jornal de parede.

Actividades a desenvolver fora da sala de aula:

- Visitas de estudo;
- Concurso “Quem lê mais”;
- Acção de Formação “ Novo acordo Ortográfico”;
- Participação na feira Do livro;
- Festival de Leitura;
- Colaboração com a revista da escola “A Ponte”;
- Colaboração com o Jornal de Parede;
- Actividades da biblioteca;
- Jogo do Scrabble;
- Sessões de leitura envolvendo diversos elementos da comunidade escolar (professores, alunos, encarregados de educação).

Nível de adequação das actividades:

Cada professor deverá seleccionar as actividades que:

- estejam de acordo com o nível etário dos alunos;
- favoreçam a aquisição de competências de aprendizagem;
- favoreçam a aquisição de competências sociais;
- permitam um trabalho autónomo;
- promovam o desenvolvimento do gosto pelo trabalho, estudo e pela leitura;
- sejam tão diversificadas, quanto possível, evitando estar muito tempo com a mesma actividade.

Instrumentos de avaliação

- Trabalhos de grupo
- Trabalhos individuais
- Comunicações orais
- Comunicações escritas
- Fichas de avaliação
- Fichas formativas
- Fichas de leitura

Recursos

- Manuais escolares;
- dicionário;
- gramática;
- prontuário;
- enciclopédias;
- cd's;
- dvd's;
- internet;
- Jogo do Scrabble / Super T
- filmes;
- jornais;
- revistas;
- outras obras.

Metodologia de acompanhamento e avaliação interna do projecto

O projecto conta com o envolvimento de todos os docentes do Departamento de Língua Portuguesa / Português independentemente de terem a seu cargo ou não turmas do ensino básico. Nas reuniões periódicas do grupo de docentes, será feita uma abordagem à execução do Plano regularmente. Periodicamente, os professores de cada nível de escolaridade reunirão com o objectivo de definir/reajustar estratégias e realizar uma avaliação intermédia da aplicação do projecto. Esta avaliação interna poderá sofrer reestruturações caso seja necessário.

Será elaborado um relatório anual indicando se as metas definidas foram atingidas e a situação no final de cada ano lectivo.